



**Excelentíssimo Senhor
Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores**

Assunto: Situação financeira das Unidades de Saúde de Ilha

A Representação Parlamentar do Bloco de Esquerda/Açores entrega à Mesa da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores e a V. Exa. para efeito de admissão, requerimento com pedido de respostas por escrito dirigido ao Governo Regional, nomeadamente à **Secretaria Regional da Saúde e Segurança Social**.

Ponta Delgada, 3 de outubro de 2024

Com os melhores cumprimentos,

A Representação Parlamentar do BE/Açores

(António Lima)

Exma. Sra. Secretária Regional da Saúde e Segurança Social

De acordo com os relatórios de gestão, o passivo das unidades de saúde de ilha (USI) da Região Autónoma dos Açores aumentou 6,8 milhões de euros de 2022 para 2023, atingindo um valor global de 50,5 milhões de euros.

A Unidade de Saúde de Ilha de São Miguel (USISM) apresenta o maior passivo, nomeadamente de 26,8 milhões de euros, mais 1,3 milhões de euros do que em 2022.

A Unidade de Saúde da Ilha Terceira (USIT) terminou o ano passado com um passivo na ordem dos 11,4 milhões de euros (um aumento de 4 milhões de euros).

A Unidade de Saúde de Ilha do Pico viu aumentar no ano passado o seu passivo para 5,7 milhões de euros (um aumento de 416 mil euros face a 2022).

A Unidade de Saúde de Ilha de São Jorge registou 2,1 milhões de euros de passivo (mais 848 mil euros do que em 2022).

Os passivos das restantes USI, com exceção do Faial (cujo passivo se manteve praticamente inalterado) e do Corvo (que viu reduzido o seu passivo), aumentaram da seguinte forma:

- Unidade de Saúde de Ilha da Graciosa totalizou 600 mil euros (aumento de 96 mil euros);
- Unidade de Saúde de Ilha das Flores com um total de 1,2 milhões de euros (aumento de 82 mil euros);
- Unidade de Saúde de Ilha de Santa Maria com 1,2 milhões de euros de passivo (aumento de 68 mil euros).

Considerando que as dívidas a fornecedores são as grandes responsáveis pelo agravamento do passivo.

Considerando que, ao contrário do que tinha sido garantido em agosto de 2023 pela Secretária Regional da Saúde, não foram transferidos pela tutela os 22 milhões de euros previstos no Orçamento da Região Autónoma dos Açores para a USISM.

Considerando que os relatórios de gestão mostram que no ano passado as nove USI apresentaram resultados líquidos negativos, ao contrário do que aconteceu em 2022.

Considerando que a Secretária Regional da Saúde e Segurança Social garantiu que, entretanto, foi efetuada uma transferência de 40 milhões de euros por parte da tutela para reduzir os passivos das USI.

Considerando que a tutela refere que esta transferência permitiu reduzir de forma bastante significativa o passivo até 31 de agosto de 2024 e que os resultados operacionais de todas as USI são positivos.

Assim, nos termos estatutários e regimentais e atendendo ao exposto, a Representação Parlamentar do BE/Açores solicita a V.^a Ex.^a a seguinte informação:

- 1 – Qual o valor transferido, até 30 de junho de 2024, do Orçamento da Região Autónoma dos Açores (ORAA) para as USI? Solicita-se desagregação dos dados por USI.
- 2 – Do valor referido na pergunta 1, quanto foi registado pelas USI em questão, na rubrica da Demonstração de resultados "transferências e subsídios correntes obtidos"?
- 3 – Do valor referido na pergunta 1, quanto foi registado na rubrica do Ativo "devedores por empréstimos bonificados e por subsídios não reembolsáveis"?
- 4 – Qual o valor em dívida a fornecedores, com referência a 31 de agosto de 2024, das USI? Solicita-se desagregação dos dados por USI.

Nos termos estatutários e regimentais e atendendo ao exposto, a Representação Parlamentar do BE/Açores solicita a V.^a Ex.^a os seguintes documentos:

- O balanço e a demonstração de resultados com referência a 30 de junho de 2024 das USI.

A Representação Parlamentar do BE/Açores



(António Lima)

Ponta Delgada, 3 de outubro de 2024